

APRESENTAÇÃO

Os Quadrinhos¹ têm sido objeto de reflexões teóricas nas mais diversas áreas do conhecimento. No entanto, por muito tempo, foram vistos com preconceito e desprezo, uma literatura de má qualidade, portadora de ideologias das classes dominantes.

No Brasil, os primeiros estudos acadêmicos direcionados às histórias em quadrinhos datam nos anos de 1970 e 1980, como as obras de Cagnin (1975) e Luyten (1985). De lá para cá, uma série de trabalhos e eventos acadêmicos vêm consolidando, há mais de 40 anos, um sólido conhecimento em torno dos Quadrinhos.

Por exemplo, mais recentemente, o trabalho de Lins (2002) trata das estratégias de construção do humor em quadrinhos, fundamentando-se, principalmente, em noções da Sociolinguística Interacional. Em 2005, em seu trabalho de doutoramento, Lins, valendo-se do textos de quadrinhos de diferentes autores brasileiros, analisou como se processa a interação entre os personagens e de que modo o tópico discursivo é gerenciado.

Outro pesquisador brasileiro que muito tem contribuído para o avanço das reflexões sobre os Quadrinhos é Ramos, que, em 2007, defendeu na USP sua pesquisa de doutorado, em que faz uma aproximação entre histórias em quadrinhos e piadas. Além de seus inúmeros trabalhos publicados em artigos e capítulos, destacamos o livro, publicado em 2009.

Mencionamos, também, a pesquisa de doutoramento de Capistrano Júnior (2012). Nela, o autor investiga processos referenciais em tiras do Gatão de meia-idade, de Miguel Paiva.

Em 2014, Lins e Capistrano Júnior publicam o livro "Quadrinhos sob diferentes olhares teóricos", cujo objetivo é dar visibilidade a estudos que tomam como corpus textos diversos do gênero Quadrinhos. Dessa obra participaram vários autores de diferentes instituições acadêmicas, dos quais citamos: Ana Cristina Carmelino; Rivaldo Capistrano Júnior e Maria da Penha Pereira Lins; Vanda Maria Elias; Paulo Ramos; Maria Cristina Tafarello; Mônica Magalhães Cavalcante, Jamile Saíne Malveira Forte, Mariza Angélica Paiva Brito; Amaro Xavier Braga Jr.; Glaucimere Patero Coelho; Lorena Santana Gonçalves; Micheline Mattedi Tomazi; Maria da Penha Pereira Lins e Mônica Lopes Smiderle de Oliveira.

¹ Segundo Ramos, os Quadrinhos constituem um grande rótulo (ou hipergênero) que agrega diferentes gêneros, identificados a partir de uma linguagem em comum: sequencialidade, em um ou mais quadros, o uso da linguagem gráfica dos quadrinhos etc.

Quanto aos eventos, destacamos as 1as Jornadas Internacionais de História em Quadrinhos, realizadas em agosto de 2011, na Universidade de São Paulo. A segunda edição ocorreu em agosto de 2013, e a terceira, em agosto de 2015 na mesma universidade. As jornadas têm cumprido papel fundamental na visibilidade de pesquisas sobre histórias em quadrinhos e na promoção de um intercâmbio de conhecimento entre os temas abordados e seus respectivos autores de diferentes regiões do país e também do exterior.

No cenário capixaba, a realização do II Simpósio Nacional sobre Linguagem Humorística: Focalizando Quadrinhos², que ocorreu na Universidade Federal do Espírito Santo, em novembro de 2014, proporcionou visibilidade a estudos sobre o humor nos Quadrinhos, bem como promoveu intercâmbio de estudos interdisciplinares, a partir de uma programação que contou com conferências, mesas redondas, sessões temáticas com comunicações individuais, minicursos, oficinas e lançamentos de livros.

Cientes da importância do estudos dos Quadrinhos, apresentamos aos leitores este número especial da Revista (Con)textos Linguísticos, que pretende reunir relevantes trabalhos em torno desse gênero. Trata-se de uma pequena amostragem da seriedade e da relevância de pesquisas acadêmicas, seja no nível teórico, seja no nível didático-pedagógico.

No que se refere ao eixo relacionado a pesquisas científicas em torno do gênero quadrinhos, esta edição apresenta os artigos citados a seguir:

Fernando Aparecido Ferreira, em seu artigo "Ele se estica, ele se curva e... ele faz rir - uma análise retórica das capas das HQs de Plastic Man", aborda o ethos cômico do personagem Plastic Man, conhecido no Brasil como o Homem Borracha, tendo como apoio as noções de Perelman e Tyteca (2005), entre outros autores. Analisam capas significativas de publicações entre os anos de 1941 e 1950, e defendem que a capa, por ser o primeiro contato do leitor com o conteúdo da revista, exerce função naturalmente argumentativa.

Os pesquisadores Geralda de Oliveira Santos Lima e Thiago Gonçalves Cardoso apresentam o artigo " Quadrinhos, Intertextualidade e orientação argumentativa: Discutindo o processo de recategorização em um gênero multimodal", no qual

² Agradecemos a FAPES (Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Espírito Santo), a PROEX (Pró-Reitoria de Extensão/UFES), a PRPPG (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/UFES), ao CCHN (Centro de Ciências Humanas e Naturais/UFES), ao PPGEL (Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos/UFES) e ao DLL (Departamento de Línguas e Letras/UFES), que nos apoiaram na realização do evento.

observam o processo de recategorização explícita e implícita de referentes textuais em textos em quadrinhos. Os autores focalizam a possibilidade de o processo de recategorização de referentes direcionar para uma orientação argumentativa, persuasiva, que evidencia o fenômeno da intertextualidade.

Morgana Fabiola Cambrussi e Talita Veridiana Hack Poll tratam da temática ambiguidade lexical e polissemia como instrumentos de efeitos de humor, no artigo "Ambiguidade lexical em tirinhas: Polissemia e efeito de humor", em que defendem que a ambiguidade lexical e a polissemia favorecem a produção de ironia e sarcasmo, como elementos proeminentes em textos de humor, proporcionando crítica de modo indireto.

O artigo "Tiras portuguesas, com certeza: Humor nas séries Barba e Cabelo, Bartoon e Cravo & Ferradura", de autoria de Paulo Ramos e Ana Cristina Carmelino, focaliza estratégias humorísticas em tiras cômicas, buscando marcas próprias do gênero, a partir de um diálogo entre a Linguística Textual e as análises históricas do humor gráfico português.

Em "Quadrinhos e contexto pragmático: o humor nas tiras de Chico Bento", Sebastião Lourenço dos Santos descreve as possíveis relações entre linguagem e humor, nas tiras de Chico Bento, defendendo a hipótese de que a interpretação humorística dessas tiras está condicionada à resolução de uma incongruência intencional. Para tal, lança mão da Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson (1986), abordando o processo inferencial de produção de sentido.

Roberto Gomes Camacho, em "Formas de tratamento numa história em Quadrinho", investiga formas de tratamento como reflexo da estrutura social, com foco no domínio militar. Para esse intento, analisa um corpus constituído de 475 tiras do personagem Recruta Zero.

Em "Adaptações em quadrinhos de obras literárias", Claudia de Souza Teixeira analisa, com base em estudos sobre as especificidades das HQs e sobre sua suposta relação com a literatura, as características de quatro adaptações em quadrinhos do clássico espanhol Dom Quixote, de Miguel de Cervantes, para o público infanto-juvenil.

No que se refere ao eixo relacionado a Quadrinhos e educação, esta edição apresenta os artigos citados a seguir:

Denise Margonari, Janaína Tunussi de Oliveira e Maria Eugenia Savietto, no artigo "O ensino intercultural de língua estrangeira/italiano por meio das Histórias em Quadrinhos", apresentam um relato de experiência, em abordam as diversas possibilidades de trabalho e de desenvolvimento da interculturalidade. Para tanto, enfocam o uso do humor, especialmente das histórias em quadrinhos, como La Banda di Monica (A Turma da Mônica), para o ensino de língua estrangeira/italiano.

Camilla dos Santos Ferreira, em "(Re)lendo tiras de Mafalda no ensino fundamental: resultados do projeto 'Pibiquinho', do COLUNI-UFF", divulga os resultados do projeto intitulado "Lendo Mafalda e (re)construindo o sentido das tiras". Segundo a autora, os quadrinhos abrem um leque de possibilidades de interpretação e utilização em sala de aula bastante amplo.

Ancorados em pressupostos da Linguística Textual, Dennys Dikson e Eduardo Calil, no artigo "A constituição tópica-discursiva de História em Quadrinhos em sala de aula por alunas recém-alfabetizadas", discutem a construção da referenciação e do tópico discursivo em processo de escritura de histórias em quadrinhos (HQ's), produzidas por uma díade de alunas (7 anos) do 2º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública.

O ensino da leitura é ponto de destaque no artigo "A leitura do gênero História em Quadrinhos por leitores iniciantes", de Mônica de Souza Serafim. Nele, a autora investiga as estratégias de leitura que os alunos da educação infantil V e da 1ª série do ensino fundamental utilizam para a leitura do gênero História em Quadrinhos.

Esperamos que, nas linhas e entrelinhas dos artigos que compõem esta publicação, o leitor encontre um farto material que, de maneira relevante, contribua para a sua reflexão sobre os Quadrinhos, seja no aspecto relativo ao funcionamento da linguagem, seja no aspecto relativo às metodologias de ensino.

Feitas essas considerações gerais sobre o conteúdo dos diversos artigos, julgamos poder salientar a importância e a oportunidade desta publicação. Convidamos o leitor ao desafio de novos olhares interdisciplinares em torno dos Quadrinhos.

Maria da Penha Pereira Lins

Rivaldo Capistrano Júnior

(Organizadores)

Referências

- CAGNIN, Antônio Luiz. *Os quadrinhos*. São Paulo: Ática, 1975.
- LINS, M. P. P. *O humor em tiras de quadrinhos: uma análise de alinhamentos e enquadres em Mafalada*. Vitória, Grafer, 2002.
- _____. *O tópico discursivo em textos de quadrinhos*. Tese (Doutorado em Linguística), Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005.
- _____.; CAPISTRANO JÚNIOR, R. *Quadrinhos sob diferentes olhares teóricos*. Vitória: PPGEL, 2014.
- LUYTEN, S. M. B. (Org.) *Histórias em Quadrinhos: leitura crítica*. 2ª ed. São Paulo: Paulinas, 1985
- RAMOS, P. E. *Tiras cômicas e piadas: duas leituras, um efeito de humor*. tese (Doutorado em Letras) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2007.
- _____. *A leitura de quadrinhos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- CAPISTRANO JÚNIOR, R. *Referenciação e humor em tiras do Gatão de meia-idade, de Miguel Paiva*. (Doutorado em Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2012.